Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CARACTERÍSTICAS DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER IDOSA

Relatoria: CECÍLIA DANIELLE BEZERRA OLIVEIRA
THEREZINHA DE ARAÚJO LEITE
MARCIA MARIA DE JESUS

Autores: MARIA VICTORIA CARDOSO DA SILVA
DIONE MARQUES FIGUEIREDO GUEDES PEREIRA
DANIELLE CHIANCA DE MORAES MENDONÇA RODRIGUES

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A violência contra a pessoa idosa é um ato que causa danos e aflição, ocorrendo em relações de confiança. A nível mundial, afeta cerca de um em cada seis idosos, com mais de 15% da população idosa sofrendo violência. No Brasil, uma em cada três denúncias de violência envolve idosos. Aspectos patriarcais e machistas contribuem para a violência, com mulheres idosas sendo especialmente vulneráveis. Este estudo teve como objetivo: Caracterizar a violência contra a mulher idosa, utilizando uma revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde para responder a seguinte questão: "Qual é a caracterização da violência contra a mulher idosa? Os descritores "Abuso de Idosos" e "Saúde da mulher" foram cruzados para encontrar estudos relevantes. Foram incluídos estudos realizados no Brasil, disponíveis em texto completo gratuito, em língua portuguesa, dos últimos 5 anos e que abordassem a temática. Inicialmente, foram encontrados 759 artigos, mas após os filtros, restaram apenas 13 artigos, e somente 01 atendeu aos critérios para a amostra. O artigo selecionado, publicado em 2018 na Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, aborda a violência física e sexual contra idosas. Os dados foram obtidos a partir de um estudo transversal, utilizando informações do Sistema de Informação para a Vigilância de Violência e Acidentes da cidade de São Paulo referentes ao ano de 2013. Os resultados revelaram que foram notificados 289 casos de violência física e 10 casos de violência sexual contra mulheres idosas. A maioria dos casos de violência ocorreu no âmbito familiar, com a maioria dos agressores sendo homens, familiares ou conhecidos das vítimas. Esses resultados destacam a importância de o profissional de saúde prestar atenção especial ao ambiente familiar, a fim de identificar situações que indiquem risco ou casos de violência contra a mulher idosa. Além disso, ressalta-se a necessidade de aprofundar os estudos sobre a violência contra mulheres idosas, uma vez que há uma limitação no número de artigos que abordam as características da violência contra a mulher idosa. Conhecer as características da violência pode facilitar a identificação de casos e embasar intervenções para proteger as vítimas. A pesquisa e o conhecimento sobre o tema são essenciais para desenvolver estratégias de prevenção e intervenção que garantam a segurança e o bem-estar dessa parcela da população.